Ata da Reunião do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI	
Data: 25 de setembro de 2017 Horário: 14:30 horas Local: Sala de Reuniões 3º Andar Reitoria	
Pauta	
• Autenticação • Apresentação sobre PDTI (Problemas e Perspectivas) • Ajustes no PDTI 2016/2017 solicitados pelo Campus Luzerna • Elaboração do Novo PDTI (2018/2019) • Customizações SIG	
Participantes	
Sonia Regina de Souza Fernandes	Reitora/Presidente do CGTI
Delides Lorensetti	Pró-reitora de Administração
Giovana von Mecheln Lorenz	Representando a Pró-reitora de Ensino, Josefa Surek de Souza
Katia Linhaus de Oliveira	Representando o Pró-reitor de Extensão, Fernando José Garbuio
Eduardo Augusto Werneck Ribeiro	Representando o Pró-reitor de Pesquisa, Cladecir Alberto Schenkel
Rodrigo Boeing Althof	Representando o Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, Robert Lenoch
Emerson Batista Saldanha	Representando o Diretor de Tecnologia da Informação, Marcos Antonio Malfatti
Plínio Antunes Garcia	Convidado pela Diretoria de Tecnologia da Informação
Claiton Kolm	Titular do Fórum de Tecnologia da Informação
Stefano Moraes Demarco	Convidado pela Pró-reitoria de Administração

O Coordenador de Sistemas de Informação e Diretor de TI substituto, Emerson Batista Saldanha, iniciou a reunião e passou aos itens da pauta, a seguir:

Autenticação: Emerson esclareceu que a Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI pretende sincronizar a senha e login do e-mail dos servidores do IFC ao Sistema Integrado de Gestão – SIG e outros sistemas utilizados no IFC, com o objetivo de trazer maior simplicidade e segurança, sendo que os usuários precisarão apenas de um único login e senha tanto para acessar seu e-mail institucional como para acessar o SIG e outros sistemas e qualquer alteração de senha será replicada automaticamente para todos os sistemas integrados. Mas

esta ação necessita de regulamentação, assim, a DTI apresentará um plano de trabalho para emissão da portaria necessária. Emerson pontuou que a DTI pretende estar com todos os usuários sincronizados até 31 de dezembro de 2017 e depois disto será retirada da página de login do SIG a funcionalidade de autocadastro para servidores, evitando que novos usuários do SIG, com exceção dos discentes, criem seus logins num padrão diferente do já existente para as contas de e-mail. Todos os membros se manifestaram favoravelmente à sincronização e, para encerrar este item, Emerson pediu o apoio de todos ao sucesso desta atividade.

Apresentação sobre PDTI (Problemas e Perspectivas): Plínio Antunes Garcia, Analista de Tecnologia da Informação na Reitoria, na ocasião da conclusão da pesquisa de seu Mestrado em Ciências da Computação, utilizou como objeto de estudo trinta e sete instituições, dentre elas o IFC e pesquisou sobre governança de TI, analisando os PDTIs das instituições e apontando problemas e perspectivas. Plínio iniciou se apresentando e passou a explanar sobre planejamento, planejamento de TI e vantagens do planejamento. Explicou ainda que o PDTI está no nível tático de gestão e é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão. Citou a IN 04/2008 do MPOG, uma das fundamentações legais do PDTI, que tornou obrigatório o planejamento antes de adquirir ou contratar soluções de TI. Na sequência, Plínio esclareceu que o CGTI definirá uma equipe para a elaboração do PDTI. Esta equipe fará um diagnóstico da TI para elaborar o planejamento. Emerson complementou falando da necessidade de prorrogar a vigência do PDTI atual do IFC (2016/2017) para que haja tempo hábil de elaborar o novo (2018/2019). Rodrigo e Eduardo também se manifestaram, dizendo que a equipe de elaboração do PDTI deve ser definida logo, tendo em vista a proximidade do recesso de final de ano. Plínio retomou a palavra e continuou sua apresentação, explicando que depois de elaborado o novo PDTI o CGTI deverá verificar seu alinhamento com o planejamento estratégico da instituição e atualizar a priorização das ações. Assim, com as devidas atualizações é emitida uma minuta do PDTI, que deverá ser aprovada pelo CGTI e encaminhada à autoridade máxima da instituição (Reitor(a)/Consuper) para publicação no DOU. Plínio ainda apresentou percentuais levantados com a sua pesquisa, quais sejam: que 33% das instituições públicas não fazem PDTI e 46% não o fazem adequadamente. Especificamente sobre o IFC, Plínio apresentou fatores que dificultam a elaboração do PDTI e identificou como causas: problemas de cultura organizacional; falta de participação das áreas de negócio; falta de conhecimento em planejamento da equipe de elaboração e dificuldade na priorização de necessidades. Entretanto, apontou que há melhorias no cenário atual, como a nova composição do CGTI, onde os gestores da instituição passaram a integrar o comitê e a definição da equipe de elaboração com pessoas com conhecimento em planejamento. E como outras melhorias, Plínio sugeriu a adoção de boas práticas de planejamento de TI, dentre elas, a melhor gestão de recursos humanos – para evitar que se gere dependência de indivíduos-chave – gerenciamento de projetos e otimização da gestão organizacional. A Reitora e Presidente do CGTI, Professora Sonia Regina de Souza Fernandes, se manifestou dizendo que a dependência de indivíduos-chave não ocorre apenas na TI, ocorre em outras áreas também e citou o exemplo da jornada flexibilizada de trinta horas semanais, que os setores que a adotam necessitam de servidores que possam atender a todas as demandas durante todo o expediente e não que determinadas demandas só possam ser atendidas por um servidor específico durante o expediente deste. Por fim, Plínio deixou uma mensagem, dizendo que o PDTI não pertence à TI, não é burocracia inútil, é estratégico. Giovana pediu para disponibilizar a apresentação e Emerson mencionou que o SISP disponibiliza material para auxiliar na elaboração do PDTI.

Ajustes no PDTI 2016/2017 solicitados pelo Campus Luzerna: o Campus Luzerna solicitou ajustes no PDTI 2016/2017, de modo a permitir a aquisição de maneira emergencial de central telefônica e contratação de serviço de *outsourcing* de impressão, o que foi aprovado por todos os membros do comitê.

Elaboração do Novo PDTI (2018/2019): Emerson expôs a necessidade de prorrogação do PDTI atual (2016/2017), cuja vigência encerra em 31 de dezembro de 2017, pelo prazo de três meses, ou seja, até março de 2018. Justifica que a prorrogação garantirá tempo hábil para a elaboração do novo PDTI. Emerson pediu que

seja definida a equipe de elaboração do PDTI e comentou que a pedido do diretor titular de TI Marcos Malfatti sejam incluídos para integrarem esta equipe, dentre outras pessoas, ele mesmo, Emerson e o Técnico em TI do Campus Concórdia, Adenilson Trindade. Emerson comentou que cabe à autoridade máxima do Comitê Gestor a aprovação do PDTI, e se necessário, quando concluído, encaminhado para aprovação pelo Consuper. Em discussão, os membros do comitê indicaram os seguintes servidores para comporem a equipe de elaboração do novo PDTI: como Presidente/Coordenador da Equipe Emerson. Demais membros, os servidores Adenilson, Fani, Diego. A Professora Sonia ainda indicou Leonardo, DDE de Brusque e sugeriu que fosse incluído um membro do Sistema de Bibliotecas. Stefano indicou André Dias Coelho, servidor do campus Blumenau. O comitê decidiu que o prazo de vigência desta equipe seja o prazo de vigência do PDTI atual, considerando sua prorrogação e que deverá ser emitida portaria de nomeação desta equipe até a próxima sexta-feira, com início em outubro.

Customizações SIG: Emerson falou que iniciou seu trabalho na Coordenação de Sistemas – CSI em agosto deste ano, apresentou a equipe e as atribuições de cada um, falou sobre os sistemas que lá são administrados e apresentou números de chamados dos anos de 2016 e 2017, com uma média de quinze chamados por dia. Falou ainda sobre as dificuldades enfrentadas pela coordenação, sobre as liberações de versões pela UFRN, as quais demandam tempo para serem testadas, adequadas e disponibilizadas aos usuários do IFC. Apresentou as demandas concorrentes e seus prazos para implantações e resoluções de problemas de módulos do SIG. Giovana contribuiu falando sobre o Módulo Biblioteca do SIG, explicando que na reunião realizada com as representantes das Bibliotecas, da PROEN, da DTI e dos responsáveis pelo sistema Pergamum, foram demonstradas as funcionalidades do atual sistema utilizado pelas bibliotecas do IFC e apresentadas propostas de integração do sistema Pergamum com o SIGAA. A empresa responsável pelo Pergamum demonstrou interesse nessa demanda com o IFC uma vez que todas as outras instituições de ensino que estão migrando para o SIGAA poderão continuar utilizando o Pergamum para as bibliotecas. Os representantes da PROEN e das Bibliotecas demonstraram interesse na permanência com o sistema atual tendo em vista que o SIG – Módulo Biblioteca não atende adequadamente as necessidades do IFC. Portanto, implantar e testar um módulo que não suprirá as nossas demandas, ocupará muito tempo e esforço por parte da CSI e da equipe do Sistema de Bibliotecas. Desta maneira, todos os membros do comitê se manifestaram favoravelmente a manter o sistema Pergamum e não realizar a implantação e testes do módulo biblioteca do SIG nesse momento. Emerson retomou a palavra e falou também sobre as dificuldades de implantação do módulo Técnico do SIGAA, dificuldades estas como demandas concorrentes, realocação de equipe, entre outras. Giovana complementou falando que o módulo integrado ainda está com muitas demandas a resolver e que o risco de customização do módulo técnico é semelhante ao módulo integrado. Que os três módulos, quais sejam, Graduação, Integrado e Técnico possuem regras diferentes. Emerson pontuou que a UFRN possuía somente o módulo Graduação quando a implantação iniciou. Em seguida, Emerson passou a falar sobre o sistema para ingresso de discentes. Que esse sistema se inicia nas inscrições e finaliza nas matrículas e até então essas atividades são feitas de maneira fragmentada, não por um único sistema. Que da forma atual demanda muito tempo. Por estas razões, e pela alteração da lei que inclui mais quatro ações afirmativas, foi lançado um Edital de pesquisa para o desenvolvimento de uma solução que atendesse pelo menos a classificação. Mas não houve projetos propostos, razão pela qual Emerson decidiu desenvolver o sistema internamente na CSI e o denominou SACI, o qual está em fase final de testes. Neste momento, a Professora Sonia perguntou sobre a solução desenvolvida pelo IFFarroupilha, que seria adotada pelo IFC para atender a esta demanda. Emerson esclareceu que soube da referida solução há duas semanas atrás, mas que não chegou a ele nenhuma definição sobre este assunto. Depois, Emerson mencionou que, das instituições que adotaram o SIG da UFRN, apenas o IFC que realizou o processo de implantação e customização através de sua própria equipe de TI, onde o custo médio de uma implantação terceirizada é cerca

de dois milhões de reais e que a equipe de sistemas de informação do IFC é a menor de todos os IF's do Sul do Brasil. Em seguida, apresentou a planilha de distribuição da força de trabalho na CSI e esclareceu que todos os membros da equipe estão com tarefas alocadas, impossibilitando assumir novas tarefas como a customização do módulo técnico. Esclareceu ainda que a portaria que nomeou a equipe de implantação do SIG já expirou. Após, Emerson sugeriu a criação de um suporte de primeiro nível na origem, ou seja, nos campus, para o atendimento de demandas do SIG. Com a definição de uma equipe em cada campus que possa orientar e treinar os usuários e resolver as demandas de menor complexidade. Fazendo com que a equipe da CSI não fique sobrecarregada e tendo que resolver demandas simples que poderiam ser resolvidas no campus. Desta maneira, a CSI ficaria encarregada apenas de resolver problemas técnicos e demandas mais complexas que não possam ser resolvidas pela equipe no campus. Quando o chamado for cadastrado através do portal de suporte, já será direcionado à equipe do campus correspondente. Stefano se manifestou dizendo que estas ações trarão agilidade na resolução dos problemas. Emerson ainda destacou que essa forma de trabalho possibilita a disseminação do conhecimento sobre as rotinas do SIG, hoje concentradas quase que exclusivamente na equipe da CSI. Giovana ponderou que há campus que já contribuem atualmente para a resolução de demandas do SIG, mas que também há outros que não contribuem. Além disso, falou ainda sobre a rotatividade de servidores nos setores, o que gera necessidade de treinamento dos servidores ingressantes no setor. Giovana ainda sugeriu que estas equipes nos campus sejam compostas de servidor(es) da TI e servidor(es) da área de negócio. Claiton também se manifestou favoravelmente à criação do suporte de primeiro nível nos campus que aliviará a carga de trabalho da CSI e que, atualmente, já procura atuar como um suporte de primeiro nível ao SIG no campus Ibirama. E Emerson falou sobre a necessidade de comprometimento dos campus para o sucesso destas ações. Todos os membros do comitê acataram as sugestões feitas. Em seguida, Emerson falou da necessidade de se definir um fluxo para customizações, bem como uma janela de tempo. Que este fluxo iniciaria com o servidor solicitante, em seguida iria para a chefia imediata do servidor e iria para a Pró-Reitoria competente que encaminharia para a CSI. Sugeriu ainda que a CSI tenha autonomia para realizar pequenas customizações, isto é, que levem o período máximo de três dias e a força de trabalho de apenas um servidor. Giovana acredita ser dificultoso passar por todas estas etapas para customizações. Todos os membros do comitê acataram as sugestões feitas. Em seguida, Emerson, Stefano e Delides discutiram sobre a implantação do processo eletrônico e RMB. Na sequência, Emerson sugeriu que os testes em versões novas tenham o apoio da comunidade usuária em uma base de homologação antes da entrada em produção, estabelecendo-se um prazo, o que foi acatado pelo comitê. Emerson ainda sugeriu que, se a solução do IFFarroupilha não realizar todas as funcionalidades do ingresso de novos alunos, sendo Inscrição/Homologação/Leitura e correção das provas/Classificação/Divulgação, e que o sistema de ingresso SACI, desenvolvido pela CSI seja aperfeiçoado para que as faça, evitando que tudo seja tratado fragmentadamente, o que foi acatado pelo comitê. Eduardo apresentou novas solicitações de customização, conforme números de protocolo: 20170529114409, 20170711111128 e 20170718130801, que foram aprovadas pelos membros, mas não priorizadas nesse momento. Stefano registrou elogios à atuação de Emerson na CSI. Por fim, a Professora Sonia reiterou o apoio institucional à implantação do SIG, encerrando a reunião às 17:00 horas, a qual, eu, Claiton Kolm, Analista de Tecnologia da Informação, lavrei a presente ata que foi enviada para aprovação dos demais membros, assinada pela presidente do comitê e publicada na página web do IFC.